



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

DOS MODOS DE CONTAR HISTÓRIAS INFANTIS, CONFLUÊNCIAS POÉTICAS EM A FILHA DO RIO VERDE E O LEÃO, A FEITICEIRA E O GUARDA-ROUPA

Autores: LEIDIANY MELO DE SOUZA, EDWIRGENS A. RIBEIRO LOPES DE ALMEIDA

A literatura infantil é uma arte, um evento criativo que descreve o mundo, a vida e o homem por meio da palavra, unindo o real e o imaginário, os sonhos e a vida prática, e os ideais e sua possível ou impossível realização. Assim sendo, a presente pesquisa tem por objetivo realizar um estudo comparativo entre as obras *A Filha do Rio Verde*, de Lúcia Miguel Pereira e *O Leão, a Feiticeira e o Guarda-roupa*, de C. S. Lewis. Para tanto, a pesquisa de cunho bibliográfico utiliza como referencial teórico-crítico textos de Edwirgens A. Ribeiro Lopes de Almeida, Gabriele Greggersen, Nelly Novaes Coelho, dentre outros. Destaca-se que a pesquisa encontra-se em andamento, contudo percebe-se que, apesar de as duas obras possuírem nacionalidades distintas, possuem propósitos e estruturas similares ao abordar o imaginário infantil, tais como a presença das crianças como heroínas das histórias, a natureza ganhando vida para ajudar as crianças e conflitos familiares. Nos dois contos as crianças enfrentaram desafios e tiveram que fazer escolhas difíceis, enfrentando a rejeição familiar, traições e perigos nunca previstos, para conseguirem vencer e tornarem-se as heroínas das histórias.

Palavras-chave: Literatura infantil; Imaginação; Comparação.